**FIAP – 40NEG**

**Matheus de Rezende Melo Ficher RM 40588**

**Relatório individual – Liderança e gestão de pessoas**

Geralmente, informações ou experiências relacionadas à liderança e gestão de pessoas são relacionadas somente para a vida profissional do individuo, inclusive eu, que nunca tinha dado tanta importância a “baboseira de autoajuda ou liderança” que tentavam empurrar, mas que agora vejo o quão importante esse tipo de educação e como ela pode interferir na qualidade de sua vida pessoal e profissional, e como pode ser um meio de autoconhecimento. Por isso, agradeço a você professora por ter mostrado esse caminho.

Acredito que o principal ensinamento que possa aplicar seja a atitude de líder e participar nas relações, dentro dos ambientes sociais que frequento. Eu mesmo era um destes casos de “só vou tomar esta atitude quando me tornar chefe”. O conceito de liderança 360 se aplica bem neste contexto. Apesar de já ser uma pessoa que exerce um tipo de liderança aos pares por ter a confiança do grupo e conhecimento, muitas vezes a falta de atitude prejudicou a percepção dos superiores que realmente tenha potencial para assumir o cargo de liderança. Já tenho algumas ações que remetem ao conceito, mas sem dar muita importância no que realmente representa para minha líder e para meus pares. Ter maior paciência e controle na resolução de conflitos e buscar dar e receber feedbacks são ações que comecei a tomar no meu cotidiano profissional. E, pelo pouco tempo passado, são ações que realmente fazem a diferença principalmente nas relações interpessoais do trabalho.

Outro ponto importante é conhecer os tipos de perfil e modelos mentais, como forma de autoconhecimento e melhor e mais efetivas interações com outras pessoas. Tinha na minha cabeça que existia uma imagem ideal de líder constantemente buscava, de uma pessoa mais dominante, extrovertida. Conhecer os perfis foi uma forma de valorizar as qualidades que tenho e trabalhar meus defeitos, a fim de me tornar uma espécie de líder servidor, onde os companheiros se identificassem com meu trabalho. Além disso, a comunicação quando se tem mais empatia e conhecimento aos perfis das outras pessoas que se relaciona é muito mais efetiva e agradável. Tento agora não chegar com concepções formadas a nenhuma pessoa, algo que fazia regularmente, e procuro me comunicar da melhor maneira para a pessoa e /ou ocasião.

Também acredito que o conceito de coaching por ser muito aplicado no meu dia-a-dia, como desenvolvimento de pares. Por trabalhar em uma área onde se exige muito por soluções de problemas e é formada com pessoas com um perfil fortemente analítico, há a tendência de se focar em uma coisa e esquecer do plano geral, as perguntas bem colocadas podem e vem abrindo a visão dos coachees. Venho tomando estas ações principalmente com meu par e pedi para que ele faça o mesmo comigo, para assim criarmos uma relação mutua de desenvolvimento.

Isto é somente alguns pontos discutidos durante as aulas, mas já podem (e estão fazendo) a diferença no meu cotidiano e relações.